



Bloco de Esquerda
Concelhia de Lisboa

Comunicado de Imprensa

Os trabalhadores da CML não são descartáveis !

Exige-se Rigor e Critérios Transparentes !

A Direcção de Recursos Humanos (DRH) da Câmara Municipal de Lisboa está a enviar cartas a trabalhadores avençados, **prescindindo** dos seus serviços.

O Bloco de Esquerda considera que é fundamental haver rigor e critérios transparentes na análise **caso a caso**, em relação a todos os avençados. **É fundamental que se assegure o princípio de que todos os trabalhadores a “recibo verde” que configurem verdadeiros contratos de trabalho devem vir a ser integrados nos quadros da CML.**

Recorde-se que, por proposta do Bloco de Esquerda e do Vereador José Sá Fernandes, foi introduzido e aprovado no **Programa de Saneamento financeiro da CML** que “**é intenção integrar no quadro da Câmara, em diálogo com os Sindicatos, todos os contratos de avença que prefigurem contratos de trabalho, não havendo lugar a qualquer despedimento destes.**” Exige-se respeito por esta decisão da Câmara.

Manifesta-se inteira solidariedade com os trabalhadores que agora receberam carta e que, sendo falsos avençados, prefiguram contratos de trabalho. Aliás, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade que qualquer dispensa, no âmbito deste processo, devia ser objecto de informação prévia à Assembleia para análise na respectiva Comissão de Finanças. **Sem que este procedimento seja observado estas cartas não devem ser consideradas definitivas.**

O Bloco de Esquerda exige que o Presidente da CML, António Costa, respeite integralmente o Programa de Saneamento Financeiro da CML, começando desde logo pelos direitos dos trabalhadores, de modo a que o necessário reequilíbrio financeiro não seja feito à custa dos que garantem o funcionamento quotidiano da autarquia.

Lisboa, 31 de Outubro de 2007

O Secretariado da Concelhia do BE/ Lisboa